



O Papa Francisco recordou neste domingo, 22, a importância de praticar a caridade ao próximo, de dar esperança aos que a perderam e de acolher os excluídos. Antes de rezar a oração mariana do Angelus, diante de dezenas de milhares de pessoas, o Pontífice se referiu também ao dom que

Jesus

confiou aos discípulos, a

Eucaristia

, no dia em que a Igreja celebra a festividade do

Corpo e Sangue de Cristo.

Da janela do Palácio Apostólico, Francisco citou o Evangelho de João, dizendo que "**Jesus** não veio ao mundo para nos dar alguma coisa, mas para doar sua própria vida como alimento para aqueles que Nele creem".

O Papa evidenciou que cada vez que participamos da missa e comungamos, "a presença de **Jesus**

e do

Espírito Santo

age em nós, plasma o nosso coração, e isto nos ajuda a assumir comportamentos coerentes com o Evangelho. Somente a caridade de

Cristo

, acolhida de coração aberto, nos torna capazes de amar, não com a medida humana, que é limitada, mas segundo a medida de Deus, ou seja, sem medida".

"Não é fácil amar quem não nos ama. Se sabemos que uma pessoa não nos quer bem, somos levados a ter a mesma atitude, mas devemos amar também quem não nos quer bem".

Após conceder a todos a sua bênção, o Papa pediu que rezemos por ele, desejou 'bom almoço' e se retirou.